

ALMOÇOS DE NATAL 2016

A época natalícia é sempre um tempo de festa, de convívio, de fortalecimento de amizades, e sobretudo das recordações do tempo vivido na empresa. As três Delegações fizeram um trabalho excelente quanto à organização dos seus encontros, para gáudio de todos aqueles que neles participaram. Aqui ficam alguns testemunhos para memória futura.



DESTAQUES

CONVOCATÓRIA A.G. ORDINÁRIA DA ARGE ... 2
RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2016 3

PARECER DO CONSELHO FISCAL ... 4
CONCURSO DE FOTOGRAFIA 13

EDITORIAL



José de Figueiredo Costa

Celebramos trinta e cinco anos

A nossa Associação comemora este ano 35 anos da sua existência. Data marcante e significativa que nos merece o maior respeito, não só pela abrangência da sua causa em prol dos associados, como também pela memória, em jeito de justa e merecida homenagem, a dois presidentes que souberam construir esta obra colectiva da maior relevância – António Curado e Pedro Paulo de Faria.

Ao presidente António Curado ficou a dever-se a constituição da ARP (Associação dos Reformados da Petrogal) em Março de 1982, e a publicação da primeira série do boletim “ O Reformado da Petrogal ” que entrou em crise após o seu falecimento em final dos anos noventa.

Sentindo que tal causa não podia morrer, o presidente Pedro Paulo de Faria reactivou a Associação e iniciou a segunda série desse boletim em Agosto de 2010, juntamente com uma equipa de colegas voluntários que formaram com ele a primeira Direcção do “novo ciclo”. Nessa altura era Presidente – Executivo do grupo Galp Energia o Engº Manuel Ferreira De Oliveira.

Em Agosto de 2011 foi publicado o primeiro boletim da ARGE, após a devida alteração dos Estatutos e aprovados os regulamentos Eleitoral, das Delegações e da Direcção. Com estes documentos, a Associação ficou munida de instrumentos constitutivos e organizacionais devidamente actualizados, sem que a sua natureza e objectivos iniciais fossem traídos. Assim se perpetuou o legado do presidente António Curado e da sua equipa.

Para celebrarmos tão significativa data, propõe-se a Direcção levar a cabo, entre outras iniciativas, um Concurso de Fotografia sob o tema “Avós e Netos”. É um desafio destinado a todos os associados da ARGE. Todas as fotografias serão projectadas no local do nosso Almoço Anual no dia 27 de Maio, na Quinta d’Oliveiras nos arredores de Abrantes, sendo premiadas as cinco melhores. O Regulamento do Concurso faz parte deste boletim e

nele poderão tomar conhecimento do enquadramento do mesmo.

Também merece realce a nossa Assembleia Geral Ordinária a realizar em Lisboa no dia 29 de Março no Auditório da Torre C.

Assim se edifica o futuro de uma obra meritória, onde a amizade se funde com a solidariedade partilhada, e com ambas, a força humanista de todos nós.

Continuaremos a pautar a nossa missão como associação, pela neutralidade em questões ideológicas, sejam elas políticas, religiosas, desportivas ou outras.

Existimos para unir em prol da pessoa e da empresa.

Viva a ARGE!

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ARGE

Nos termos da alínea a) do nº 2 do Artigo 21º e da alínea b) do nº 1 do Artigo 18º dos Estatutos da Associação dos Reformados da Galp Energia, convoco uma Assembleia Geral Ordinária para reunir no dia 29 de Março de 2017, pelas 14:30, no Auditório da Galp Energia, Torre C, Rua Tomás da Fonseca 1600-209, Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Apreciar e votar o Relatório e Contas do exercício de 2016 bem como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

2 – Tratar de outros assuntos que a Assembleia entenda debater.

O Relatório e Contas de 2016 bem como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal podem ser consultados na sede e no site da Arge (conforme dispõe o nº 7 do artigo 18º dos Estatutos) e estão, ainda, a ser enviados por via postal com esta convocatória.

Nos termos do nº 6 do Artigo 18º e do nº 1 do Artigo 19º dos Estatutos, se à hora indicada não estiverem presentes mais de 50% dos associados efectivos em pleno gozo dos seus direitos, a Assembleia-Geral começará a funcionar 30 minutos depois com qualquer número de associados.

Amadora, 27 de Fevereiro de 2017

Pedro Paulo de Faria (Presidente da Mesa da Assembleia Geral)

Ficha Técnica

Boletim da Arge, nº 23
Março 2017

Director: José de Figueiredo Costa

Distribuição Gratuita

Tiragem: 2700 exemplares

Periodicidade: Trimestral

Colaboram neste número:

Elisabete Sequeira
Helena Duarte
Humberto Restolho
Joaquim Moreira
Lopes Vicente
Miguel Pereira
Pedro Paulo de Faria

Propriedade e edição:

Associação dos Reformados da Galp Energia
Rua do Alecrim nº 57 - 3º 1200-014 LISBOA
(NIPC 509485642)
arge.reformados.galpenergia@gmail.com

Composição e Impressão:

Onda Grafe

Rua da Serra, nº1 - A-das-Lebres
2660-202 Stº Antão do Tojal



www.arge.pt

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2016

No decorrer de 2016 a Direcção continuou a desenvolver o seu trabalho respeitando os Estatutos da ARGE, nomeadamente os fins para os quais foi constituída e procurando respeitar o Plano de Actividades e o Orçamento da ARGE aprovados na Assembleia Geral de Novembro de 2015.

A Direcção reuniu mensalmente, tal como é estatutariamente determinado e teve também reuniões com cada uma das Delegações.

De acordo com as obrigações e os prazos legais efectuaram-se duas Assembleias Gerais Ordinárias: uma em 23 de Março de 2016 em Leça da Palmeira, para aprovação do Relatório de Gestão e Contas de 2015 e outra a 18 de Novembro de 2016 em Vila Nova de Santo André, para aprovação do Orçamento e do Plano de Actividades para 2017.

O relatório das actividades procura traduzir, de forma sintética, o que foi realizado em 2016, pelos principais itens:

Solidariedade

Esta área, que é o foco principal da actuação da ARGE, continuou em linha com os anos anteriores, procurando-se a consolidação na intervenção prestada e em que o apoio concedido pela Galp ao abrigo do Protocolo em vigor, foi primordial.

Ao longo do ano e no seguimento de solicitações de apoio de alguns dos nossos Associados, foram abertos 28 Processos, dos quais 16 resultaram em apoio material.

Para além desse mesmo apoio e dentro das possibilidades materiais e humanas, procurámos estender essa acção a outras áreas da Solidariedade, das quais destacamos as visitas domiciliárias e hospitalares.

Visitámos ainda regularmente o Lar com quem mantemos um acordo de cooperação, e também outras Casas de Repouso onde se encontram alguns Associados da ARGE, no sentido de nos inteirmos do estado de colegas ali internados, ou mostrando as instalações a Associados que o requereram.

Foi enviado equipamento ortopédico para a Delegação do Sul que será disponibilizado sempre que requerido, a título de empréstimo, aos Associados.

Foram também celebrados novos protocolos de cooperação, com condições bonificadas e que trazem benefícios aos Associados que a eles queiram aceder.

Boletim e Site

O Boletim continuou a ser um importante meio de informação que, com a regularidade prevista, foi dando conhecimento das actividades desenvolvidas pela ARGE, das actualidades da Galp e de outros assuntos considerados de interesse para os Associados.

Ao longo do ano foram emitidos 4 Boletins e ainda, por se tratar de informação mais específica e que carecia de ser entregue em data não coincidente com a expedição do Boletim, a emissão de 3 Informações.

Quanto ao Site, foi sendo actualizado com os Boletins, incluindo as notícias Galp e as diversas convocatórias para as Assembleias Gerais que, por este meio, chegam mais rapidamente aos Associados.

Também inclui informação útil que, por ter datas específicas e de curto prazo, não é publicada nos Boletins mas pode ser

consultada e utilizada, quando os Associados assim pretenderem. Pretende-se assim informar, fazer chegar notícias actualizadas e também permitir a consulta do historial da ARGE.

Associados

No final de 2016 estavam registados 2660 Associados, o que representa uma diminuição face ao ano anterior.

Apesar do trabalho louvável das Delegações na obtenção de novos Associados e dos esforços da Direcção em divulgar a ARGE e apelar à inscrição de novos Associados junto dos colaboradores da Galp, o número de entradas continua a ser inferior às saídas, o que até é compreensível dada a elevada média etária dos Associados: em 2016 houve 53 inscrições das quais 23 relativas a novos Associados agregados mas houve a lamentar o falecimento de 86 Associados e a desistência de 11. Para tentar ultrapassar esta situação continuaremos a tentar angariar cada vez mais novos Associados, usando todos os meios de comunicação que nos sejam acessíveis e também a motivar para a nossa causa os jovens colaboradores da Galp sempre disponíveis para abraçar causas solidárias.

Almoço anual de âmbito nacional

O almoço-convívio que se realiza anualmente reuniu este ano mais de 450 participantes e teve lugar na Quinta D. Nuno, na proximidade de Fátima, no primeiro domingo de Junho.

Este evento decorreu mais uma vez de forma muito agradável e contribuiu para o reencontro de colegas e amigos, proporcionando momentos de sã confraternização.

Tal como tem acontecido nos anos anteriores, a ARGE suportou o custo de transporte nos autocarros e contribuiu com uma participação no valor da refeição.

Almoços de Natal

Este ano queremos salientar a realização dos almoços de Natal: são realizados a nível local, ancorados nos três principais pontos geográficos da ARGE – Lisboa, Porto e Sines - e, de ano para ano, têm vindo a congregar cada vez mais Associados. Numa época festiva em que o espírito familiar e de amizade ainda está mais presente, foi com muita satisfação que a Direcção da ARGE viu estarem reunidos tantos Associados e poder contribuir não só com a presença mas também participando no custo do evento. São estes momentos de convívio que também nos fazem sentir que estamos a contribuir para o cumprimento da nossa missão.

Delegações

Todo o trabalho na área da solidariedade foi realizado com espírito de missão e entejada dos membros da Direcção e das Delegações, tendo sido importante todo o empenho e disponibilidade das Delegações Norte, Centro e Sul, sempre que lhes foi solicitada intervenção nos diversos processos.

Queremos salientar o relevante apoio que foi prestado à Direcção não só na preparação do almoço anual mas também na colaboração dada à elaboração dos Boletins.

Das actividades a nível local salienta-se o tradicional almoço de Natal que juntou mais de 250 Associados repartidos pelas Delegações do Norte, Centro e Sul.

Consignação de 0,5% do IRS

O pedido divulgado junto dos nossos Associados e dos Colaboradores da Galp para consignarem 0,5% do IRS a favor da ARGE teve um efeito extraordinário: foram entregues à ARGE 29.169,56€. Este montante, que representa uma verba significativa para a Associação, permitirá proporcionar cada vez mais ajudas na área da Solidariedade.

Relação institucional com a Galp

No início de 2016 o Presidente da Comissão Executiva da Galp, Eng. Carlos Gomes da Silva, recebeu alguns elementos da Direcção numa reunião em que se apresentaram as actividades da ARGE e em que nos foi dado a conhecer o processo de reflexão estratégica e do projecto de reposicionamento da marca.

A referir também a reunião com o Director de Recursos Humanos, Dr. Paulo Pisano, a quem apresentámos a ARGE, demos a conhecer o relatório de Solidariedade e lhe agradecemos, bem como aos seus colaboradores, a prestimosa e fundamental colaboração que nos têm prestado.

Para além destas reuniões efectuámos, ao longo do ano, outras reuniões e contactos com diferentes áreas da empresa, a quem queremos agradecer toda a colaboração, disponibilidade e apoio recebidos.

Não seria possível, por exemplo, publicar as Notícias Galp sem que as mesmas nos fossem disponibilizadas pelo Gabinete da Presidência e Comunicação.

Outras actividades

- Aceitámos o amável convite da Fundação GE e da Galp Voluntária para estarmos presentes na acção de Natal 2016 que visou a reabilitação e criação de espaços multimédia nos Agrupamentos Escolares de Perafita, Vila Nova de Santo André e Lisboa (Laranjeiras), tendo participado 8 Associados.

- De acordo com o aprovado na A.G. Ordinária de Novembro de 2015, a ARGE solicitou e foi aprovada a sua inscrição na União Distrital das IPSS.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 2017
A Direcção da ARGE

RESUMO CONTAS DE 2016

RECEITAS

Quotas sócios

Efectivos	30.912,00 €	
Agregados	1.314,16 €	32.226,16 €
Juros de depósitos a prazo		203,33 €
Reembolsos diversos		43,57 €
Subsídio Galp Energia		12.500,00 €
Estado e outros públicos		
Reembolsos do IRS		29.903,38 €
TOTAL		74.876,44 €

DESPESAS

Material de escritório		585,80 €
Deslocações		1.309,65 €
Comunicação		
Portes de Correio	6.338,27 €	
Outros	534,39 €	6.872,66 €
Eventos almoços anuais/Natal		9.018,83 €
Boletim da ARGE		6.532,59 €
Assembleias Gerais		1.952,44 €
Internet		426,81 €
Impostos		
Imposto de selo e taxas	9,33 €	
Imp. s/depósitos a prazo	31,26 €	40,59 €
Contencioso e notariado		284,90 €
Slidariedade		
Apoio solidário a reformados		11.455,54 €
Serviços bancários		136,00 €
TOTAL		38.615,81 €

RESULTADO DO EXERCÍCIO **36.260,63 €**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Associação dos Reformados da Galp Energia, no exercício das competências que lhe são atribuídas pelas disposições legais e estatutárias, conforme o disposto no número 1, alínea b, do artigo 27º dos Estatutos, vem pronunciar-se e emitir parecer sobre Relatório e Contas apresentado pela Direcção referentes ao exercício de 2016.

Como refere a Direcção no relatório apresentado, o foco principal da sua actuação foi a consolidação das intervenções no âmbito da solidariedade através dos recursos próprios da ARGE, possibilitados pelos associados e pelo apoio da Galp Energia.

Para além das actividades de solidariedade, que constituem a sua principal preocupação, a Direcção procurou realizar as restantes actividades previstas no Plano de Actividades, e que visam o cumprimento da sua missão e o fortalecimento da coesão entre os associados, dentro dos princípios duma gestão financeira prudente e em linha com os recursos da ARGE.

Deste modo, o Conselho Fiscal emite o seguinte parecer: O Conselho Fiscal recomenda que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas apresentado pela Direcção referentes ao exercício de 2016.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 2017
O Conselho Fiscal

SOLIDARIEDADE

Um apelo à nossa consciência



Joaquim Moreira

Um dos principais objectivos que a ARGE assumiu, aquando da sua reativação em 2010, foi a criação do Pelouro da Solidariedade com a finalidade de garantir apoio a Associados com carências de vária ordem.

Ao longo de todo este tempo, o nosso foco de acção foi predominantemente orientado para assegurar visitas domiciliárias a colegas a viverem períodos de solidão ou que deixaram de ter autonomia para realizar as tarefas básicas do dia-a-dia. Visitámos igualmente Associados internados em unidades hospitalares, muitas vezes sem qualquer apoio familiar.

De igual modo, não foram esquecidos os colegas que passaram a viver em Lares, a quem levamos, periodicamente, uma palavra amiga de conforto. Celebrámos um Protocolo de Cooperação com um desses Lares onde presentemente alguns Associados se encontram a residir.

Para lá destas missões, não deixámos de prestar apoio material a um número significativo de Associados em processos que procurámos pautar pelo rigor e discrição, sempre que estiveram em causa carências económicas, devidamente comprovadas.

Fora deste contexto, ficaram por satisfazer alguns pedidos de apoio, por requererem carácter de continuidade que neste momento a ARGE não reúne condições para assumir.

Temos plena consciência da missão que temos pela frente e das exigências que a mesma comporta, até pelo número de intervenções que vem crescendo ano após ano.

Todavia, só podemos agir através de pedidos directos ou dos casos que chegam ao nosso conhecimento, com a convicção de que, por desconhecimento, podemos ter deixado de actuar junto de colegas a viver e sentir as mesmas carências.

Para que esta situação seja progressivamente alterada, solicitamos aos nossos Associados que se envolvam cada vez mais no sentido de nos transmitirem a identificação de casos que necessitem deste tipo de apoio, podendo fazê-lo directamente para a Direcção ou para a Delegação da sua área de residência.

Finalmente apelamos aos Associados com alguma disponibilidade de tempo, que se juntem a nós nesta importante missão. Hoje ajudamos os outros - Amanhã serão os outros a ajudar-nos.

PRECISAMOS DE VOLUNTÁRIOS - JUNTA-TE A NÓS

TRIBUTO PÓSTUMO A JÚLIA MARTINS

Caros Associados

Não sendo prática generalizada fazermos este tipo de homenagem póstuma, o caso da nossa colega e enfermeira coordenadora Júlia Martins reveste-se de uma particularidade própria e singular, dado ter sido uma pessoa a quem centenas de colegas muito ficaram a dever no Centro Médico da Rua do Alecrim, não apenas pelo carinho e atenção com que os tratava e aconselhava, como também pela sua generosidade franca e solidária.

Estas qualidades fizeram dela Associada de Mérito da ARGE, distinção atribuída em Assembleia Geral por proposta da Direcção. A notícia do seu falecimento só agora é publicada, uma vez que, por razões puramente técnicas, não foi inserida no último Boletim.



Faleceu no passado dia 14 de Outubro a nossa colega e associada Júlia Martins que durante muitos anos foi enfermeira coordenadora no Centro Médico do Alecrim.

No cargo que desempenhou, com muita eficiência e humanidade, prestou apoio de forma continuada aos utentes daquele Centro tendo sempre uma palavra amiga de aconselhamento e orientação quando

esteve em causa a realização de exames ou internamentos bem como fazendo "pontes" com a Multicare no desbloqueamento e resolução de inúmeras situações relacionadas com os seguros de saúde.

Para além disso a Júlia Martins foi uma entusiástica apoiante da ARGE e, por sua influência, um número significativo de colegas tornaram-se associados.

Este conjunto de razões levou que, em 2010, por proposta da Direcção, fosse distinguida em Assembleia Geral com a atribuição da categoria de associada de mérito como reconhecimento do trabalho e acção desenvolvida.

A Delegação do Centro que recebeu de muitos associados testemunhos de gratidão e apreço perante situações reais vividas, presta esta singela e justa homenagem a quem muito se dedicou e trabalhou para a causa dos outros.

ENTREVISTA A DOMINGOS LOPES VICENTE



Domingos Lopes Vicente

O nosso entrevistado nasceu em Vila Nova de Ourém no ano de 1938 e integra, desde há alguns anos, a equipa da Delegação do Centro a cujo trabalho se tem dedicado com generosidade e disponibilidade.

Fala-nos da tua entrada na empresa e no teu percurso profissional.

A minha carreira foi sempre feita na área do Gás. Fui admitido na Sonap em 1967 onde integrei, como desenhador, o Núcleo da Divisão de

Engenharia. Mais tarde, em resultado da fusão, os serviços foram unificados integrando o Gabinete de Estudos que já funcionava no Parque dos Olivais onde permaneci vários anos até os mesmos serem deslocados para o edifício da Europeia.

Ao longo da tua vida profissional conhecestes e trabalhaste com muitos colegas. Recorda-nos os nomes de alguns que mais te marcaram pessoal e profissionalmente.

Na passagem para o Parque dos Olivais juntei-me ao grupo de colegas já ligados àquele Gabinete, constatando que na generalidade existia, entre todos, uma excelente camaradagem que facilitou, e muito, a minha integração. Não esquecendo todos eles, destaco, principalmente, o bom entendimento com os colegas Matos Correia, Carlos Neves, Orlando Lucas, Flora Antunes, Jorge Almeida, Pedreira de Moura e Eng^o Neves Maria. Recordo ainda com saudade os colegas João Pedro e Luís Leal, especialmente este último, que acompanhei no longo percurso da sua doença.

Estás reformado desde 1991 mas, ao que sabemos, continuaste a trabalhar.

Assim foi, de facto. Numa primeira fase ligado à A.P.G.C., hoje I.T. do Gás, e, posteriormente, em parceria com o colega Matos Correia, também da área técnica do gás, apoiados no conhecimento que possuíamos no desempenho das aplicações do GPL, assumimos uma nova tarefa numa empresa de comercialização de componentes para instalações de gás.

Para o bom êxito desta nova actividade foi primordial o bom relacionamento que mantivemos de forma permanente, com clientes e fornecedores, estes do espaço nacional e europeu, que muito contribuiu para os bons resultados atingidos, que hoje à distância recordo com muita satisfação e algum orgulho. Ao fim de 15 anos de intenso trabalho, e como vulgarmente se diz, “passámos a pasta”, passando a dedicar-me plenamente à família e aos amigos.

Como ocupas, presentemente, os teus tempos livres?

Como qualquer avô, a minha primeira prioridade passou a ser dar apoio a três netas que, desde há três anos a esta parte, vieram dar novo sentido à nossa vida e, também, a familiares

que me estão mais próximos. Para além do tempo que a ARGE me ocupa, enquanto membro da Delegação, não dispensei as minhas caminhadas diárias e almoço, regularmente, com grupos de colegas ligados à área do Gás, bem como com outros, com quem mantenho, desde há muito, laços de forte amizade.

Enquanto membro da Delegação do Centro como vês a relação da ARGE com os seus Associados e como, e de que modo, ela se concretiza.

As Delegações, sem prejuízo das suas iniciativas próprias, regem-se pela cooperação que prestam à Direcção no apoio e concretização de iniciativas previstas normalmente no seu Plano anual de Actividades.

Do meu ponto de vista, e tendo em conta o impacto que provoca nos Associados, destaco os almoços nacionais e de âmbito local, que regularmente se realizam e que envolvem várias centenas de associados que aproveitam estes momentos para conviver e confraternizar com colegas que, em função da reforma, o mundo de trabalho os separou e que só nestas ocasiões se encontram.

Mas o trabalho que mais me sensibiliza e onde me sinto mais realizado tem a ver com o apoio que é prestado aos nossos colegas no âmbito do Pelouro da Solidariedade.

De facto, o trabalho que a ARGE desenvolve neste domínio, é aquele que mais deve despertar a nossa consciência colectiva, pois tem permitido, com os escassos meios humanos e materiais que dispõe, levar uma palavra amiga de conforto e apoio a colegas que se encontram em sofrimento, seja por solidão, doença, carência económica ou outra causa diversa.

Esse apoio reveste-se de diversas formas e é frequentemente concretizado por visitas domiciliárias ou hospitalares, ou minorando, pontualmente, situações de carências económicas, dentro dos limites e condicionalismos da própria ARGE.

Importa, num futuro próximo, que este trabalho continue a ser desenvolvido, porventura com novas valências, pelo que se torna muito importante que mais colegas se juntem a nós e possam colaborar nesta nobre missão.

Gostaria de referir, ainda, que no trabalho que tenho realizado, nos processos em que tive intervenção, foi fundamental o apoio que sempre recebi dos outros membros da equipa e, muito especialmente, do Joaquim Moreira, pelo acompanhamento e experiência que sempre me transmitiu.

ALMOÇOS DE NATAL 2016







A GALP NO BRASIL – ENTREVISTA AO ENGº MIGUEL PEREIRA



Miguel Pereira

A Galp está presente no Brasil desde 1999. Em entrevista Miguel Pereira, CEO da Petrogal Brasil, SA, explica a estratégia e define objectivos com vista ao sucesso do investimento da petrolífera portuguesa no Brasil.

O que levou a Galp a entrar no mercado brasileiro da prospecção petrolífera?

A Galp entrou no Brasil numa parceria com a Petrobras para a instalação de uma refinaria no Recife.

Acontece que o processo da refinaria se começou a atrasar e nesse espaço de

tempo o Brasil abriu-se para o mundo da exploração e produção petrolífera, dando origem à primeira ronda de exploração de petróleo no país. Nessa altura a Galp concorreu em parceria com a Petrobras a um conjunto de activos, entre os quais o projecto Lula/Iracema. Este é hoje o maior projecto brasileiro de produção e exploração petrolífera. Tem reservas prováveis de 6,2 mil milhões de barris e constituiu a maior descoberta em décadas de petróleo no mundo.

Hoje são três os países que servem de âncora à actividade de exploração e produção petrolífera da Galp. Qual o valor do Brasil nesta tríade?

O Brasil é claramente o mais importante. Se é verdade que a actividade de exploração e produção de petróleo da Galp começou em Angola onde continuamos a marcar presença com o objectivo de crescimento, não é menos verdade que hoje a operação no Brasil é a mais relevante para a empresa.

Qual o valor e importância das descobertas de petróleo e gás natural no pré-sal da bacia de Santos, no Brasil?

Esta foi a primeira descoberta do pré-sal. Como tal revelou-se de extrema importância ao nível da exploração de petróleo no mundo, pois nunca tinha sido feita qualquer exploração desta forma. Tudo isto implicou uma tremenda evolução tecnológica.

É este um dos 27 projectos onde a Galp está neste momento envolvida?

Sim, em números redondos são 27. Mas os projectos não são blocos, são os reservatórios. Quando é atribuída uma concessão, tal refere-se a uma área de mar extensa onde não existe apenas um reservatório. Assim, cada uma dessas zonas é delimitada em áreas mais pequenas com vista à sua exploração de uma forma independente.

Qual o valor do investimento?

Hoje o Brasil é responsável por 90% do nosso investimento nesta área. No projecto Lula/Iracema a empresa tem um plano de ter

10 unidades de produção, as quais são essencialmente grandes petroleiros convertidos, que dispõem de todo o equipamento para proceder à extracção, separação e tratamento do petróleo e dos diversos produtos, bem como à armazenagem e posterior descarga. Estas unidades são denominadas FPSO – Floating Production, Storage and Offloading.

Tecnologicamente a empresa apresenta-se na “pole position”. Qual a importância da tecnologia neste sector?

O desafio tecnológico é fundamental. No pré-sal brasileiro os reservatórios encontram-se por baixo de uma camada de sal que está a uma profundidade considerável, numa primeira fase na ordem dos 5 mil metros e daí até chegar ao reservatório propriamente dito na ordem dos 3 mil metros. São números impressionantes que implicam uma tecnologia de ponta. O pré-sal brasileiro é, de facto, um grande desafio tecnológico, obrigou-nos a dar um salto enorme pois, de outra forma, seria impossível que o projecto fosse economicamente viável. À profundidade a que se encontram os reservatórios é preciso uma tecnologia de ponta, que o consórcio em que a Galp está integrada hoje tem. Lembremo-nos que, há cerca de oito anos, quando o pré-sal brasileiro foi descoberto nenhuma desta tecnologia existia, tendo surgido por causa dele. Não há indústria petrolífera que seja rentável sem um investimento tecnológico.

Como se processa a escolha de um projecto e de que forma evolui a prospecção?

Em primeiro lugar através da análise geológica das localizações. Depois tem-se em atenção a actividade sísmica com recurso a um conjunto de equipamentos que, através da emissão de sinais sonoros, consegue receber determinadas ondas, através das quais é possível traçar o tipo de rocha que ali existe em profundidade. Ao percebermos quais são os tipos de formações chega-se à conclusão se há ou não probabilidade de existir petróleo.

Qual o valor médio investido em cada uma das prospecções?

Podemos ver da seguinte forma: cada FPSO que se encontra no Brasil custa cerca de 1,4 mil milhões de dólares. No projecto Lula/Iracema vamos ter 10, pelo que já dá para ter uma ideia do investimento que é feito em cada projecto onde a Galp está envolvida.

O ano de 2015 foi caracterizado por grandes desafios para o sector. De que forma foram encarados pela Galp?

Acima de tudo o desafio é da indústria. Quando temos o petróleo a 100 dólares e de repente desce para 30 dólares, o desafio é de toda a indústria petrolífera. E porquê? Porque olhando para estes valores todos, os intervenientes na indústria rapidamente percebem que não podem continuar a trabalhar da mesma forma. Há que olhar para os processos e baixar custos mais depressa, tentando que os projectos continuem viáveis ou, não o sendo, abandonando-os. Também nós fizemos esse trabalho e em conjunto com os nossos parceiros conseguimos uma significativa redução dos custos durante o ano de 2015 e no primeiro semestre de 2016. Mas podemos reduzir custos em tudo menos na segurança. Aqui não pode haver qualquer tipo de cedência. Só assim uma empresa como a Galp consegue obter a consolidação e aumento de eficiência dos seus investimentos.



Concorda que o negócio de exploração e produção tem particular importância e valor para a empresa?

Sem dúvida. Neste momento a Galp tem a visão estratégica de ser um operador integrado de energia. Como tal, quer marcar presença em toda a cadeia de valor de produção de energia. No petróleo, a Galp já marca presença em toda a cadeia. Estamos no “upstream”, que é a exploração e produção, e estamos no “downstream”, que é a refinação e distribuição de petróleo ao cliente final.

A Galp é uma empresa de mass market em Portugal, nunca equacionaram expandir na distribuição no Brasil?

Não, até agora essa questão não se colocou. Estar no Brasil, no âmbito da exploração e produção de petróleo é completamente diferente de estar no país enquanto distribuidor. Hoje não temos qualquer contacto com o mercado brasileiro de consumo de petróleo, temos sim com uma indústria na qual colocamos grande parte da nossa capacidade tecnológica, contribuindo assim positivamente para o desenvolvimento dos projectos. E é assim que a Galp pretende continuar.

Entrevista publicada pela revista Markteer



Como prevê o futuro do sector e qual será a estratégia seguida pela Galp?

Estrategicamente, para a Galp este é o principal segmento de crescimento em várias áreas geográficas do mundo. Claramente, o Brasil vai continuar a ser muito importante para a empresa. Olhando para o futuro, cabe-nos encontrar novos projectos que possam alimentar a nossa carteira daqui a 10 ou 20 anos.

**Já somos muitos
mas precisamos de ser mais**

Contacte com Helena Duarte
962 462 720 | arge.reformados.galpenergia@gmail.com



www.arge.pt

ACÇÃO DE VOLUNTARIADO EM CONJUNTO COM A GALP VOLUNTÁRIA

A convite da Galp Voluntária a ARGE esteve presente, e muito empenhada, na acção de Natal de 2016, que visou a reabilitação de espaços multimedia nos Agrupamentos Escolares de Perafita, Vila Nova de Santo André e Lisboa (Laranjeiras).



AJUDE A AJUDAR

Decida o destino dos seus impostos... Ajude a Ajudar! Pode ajudar a ARGE sem qualquer encargo para si!

A ARGE - Associação dos Reformados da Galp Energia é uma das entidades beneficiárias da consignação de imposto (0,5% do IRS), autorizada pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

Ao preencher a sua declaração de IRS pode ajudar a ARGE, sem qualquer custo para si, a promover ações de ajuda aos colegas associados, nos planos social e da solidariedade.

Para tal, só tem de preencher o Quadro 11 do seu impresso de IRS, assinalando com um X a opção "Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas colectivas de utilidade pública (art. 32º, nº6 da Lei nº 16/2001, de 22 de junho)" e no campo 1101 inscrever 509485642 e colocar um X no quadrado IRS, conforme figurar seguinte.

11 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS/CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO			
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS			
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>	1101	<div> <div>NIF</div> <div>509485642</div> <div>IRS</div> <div>X</div> <div>IVA</div> <div><input type="checkbox"/></div> </div>
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas colectivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>		
Pessoas colectivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 16 de julho)	<input type="checkbox"/>	1102	
Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)	<input type="checkbox"/>	1103	

PROTOCOLOS CELEBRADOS COM A ARGE

NOVO PROTOCOLO:

"VIVERCONFORT" Artigos Ortopédicos

Sr. Telmo Filipe Teixeira dos Santos e D^a Vanessa Santos – viverconfort@gmail.com

Rua José Elias Garcia, 158 A – 2775-215 PAREDE - 214 530 159 * 910 600 260 – www.viverconfort.pt

Esta Empresa concede aos associados da ARGE, mediante apresentação do respectivo cartão de sócio, **descontos até 30% nos artigos que comercializa: colchões, almofadas, estrados articulados e fixos, cadeira com massagem, capas de colchão, entre outros.**

RESTANTES PROTOCOLOS:

LAR "A IDADE DA RAZÃO"

Charneca da Caparica – 212 952 786 * 967 558 527

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SANTA MARIA

Zona Sul – Vila Nova de Stº André – 269 751 190

COMFORT KEEPERS – Apoio Domiciliário

Zona Norte – 220 500 807 * 962 965 787

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

213 913 900 * 213 913 908

KÉROCUIDADOS – Apoio Domiciliário

Zona Centro – 216 005 786 * 933 288 131 * 965 654 264

"F&J LUCAS" – Lavagem de carros

Filipe Lucas – Torres de Lisboa - 967 842 711

"HOMECARE" - FOREVER BY YOUR SIDE – Apoio Domiciliário

Zona Centro: Amora - 912 202 795 * 912 202 798

homecare.geral@gmail.com

RODAS E ANDARILHOS – Artigos Ortopédicos

Desconto de 5% em todos os artigos que comercializa

Ana Rocha – Fernão Ferro - 926 939 339

"SEM IDADE" – Apoio Domiciliário

Zona Centro – 210 137 757 – sem-idade@sapo.pt

Desconto de 20% sobre os preços em vigor na tabela actual ao público

ÓPTICA OPTOCENTRO

Desconto de 25% em armações e lentes oftálmicas;

Desconto especial de 20% nos restantes produtos

Lisboa - 213 113 270 * 217 266 226 | Porto - 222 014 217

CONCURSO DE FOTOGRAFIA DA ARGE - "AVÓS E NETOS"

Neste ano de comemoração dos 35 anos da Associação dos Reformados da Galp Energia, propõe-se a Direcção realizar um concurso de fotografia, a cores e preto e branco, pretendendo privilegiar a relação entre os Avós e Netos - a sua vivência diária, os seus sorrisos, a herança das tradições, a partilha do mesmo espaço, as brincadeiras, e tudo o mais que a imaginação desenhar no coração de cada um.

Destinatários

- a) Destina-se a todos os Associados da ARGE e seus familiares.
- b) Os membros da Direcção da ARGE e restantes Corpos Sociais estão impedidos de participar.

Condições de participação

- a) Cada participante poderá apresentar no máximo 3 fotografias a cores ou 3 a preto e branco.
- b) Todas as fotos deverão ser um título.
- c) No dia do almoço todas as fotografias serão projectadas na sala, anunciando-se no final as cinco vencedoras e as três menções honrosas.
- d) Todas as fotografias serão devolvidas aos seus autores, não ficando nenhuma na posse da ARGE.
- e) As fotos vencedoras só podem ser publicadas no Boletim da ARGE com a autorização expressa dos autores.

Condições de envio das obras

- a) Só serão admitidas fotografias apenas em suporte digital, com os seguintes requisitos:

Formato: JPG

Dimensão: mínimo de 3.000 píxeis na sua medida mais pequena

Tamanho do ficheiro: Máximo de 8 MB

- b) Só serão admitidas as fotografias recebidas até às 23h59 do dia 29 de Abril de 2017 para o seguinte endereço: jafc1952@gmail.com

Júri do Concurso

- a) O Júri final, composto por 4 elementos, terá um presidente de júri, que terá voto de qualidade.
- b) Da decisão do júri não haverá apelo.
- c) O processo de avaliação do júri será através da visualização e votação online das imagens submetidas a concurso, e que melhor definam o significado do tema.

ALMOÇO ANUAL DA ARGE

O almoço anual irá decorrer na **QUINTA D' OLIVEIRAS – ABRANTES** - no dia **27 de Maio**.

Oportunamente serão dadas informações mais detalhadas quanto a este evento.



NOTÍCIAS DA ACTUALIDADE GALP



Pedro Paulo de Faria

GALP MARCA PRESENÇA E REFORÇA A VISIBILIDADE DA EMPRESA NO MERCADO INTERNACIONAL

A Galp, através da área de Desenvolvimento de Lubrificantes, esteve presente no Congresso Anual da UEIL (Union Européenne de l'Industrie des Lubrifiants), que decorreu em Berlim de 26 a 28 de Outubro de 2016 e contou com a participação de cerca de 250 delegados, de mais de 20 países diferentes, representando vários sectores da indústria dos Lubrificantes.

Nesta conferência abordaram-se os últimos desenvolvimentos e as tendências da indústria nas vertentes: tecnológica, económica, de marketing e de regulamentação. Para além da relevância dos conteúdos das apresentações, este tipo de encontros potencia a troca de experiências e a partilha de informações dos diversos intervenientes.

GALP RENOVA COMPROMISSOS COM O FÓRUM EMPRESAS PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

A Galp renovou os compromissos assumidos no Fórum Empresas para a Igualdade - IGEN, numa cerimónia que contou com a presença de 60 empresas, no dia 6 de Dezembro de 2016.

O Fórum IGEN, criado em 2013, a que a Galp pertence desde 2014, é um encontro de organizações dos sectores privado, público e cooperativo, que se reúnem em torno de um compromisso comum - promover medidas para a igualdade de género nas políticas internas.

A cerimónia de assinatura dos acordos de adesão e de renovação de compromissos teve lugar no Salão Nobre do Instituto Superior Técnico e contou com a presença

do Ministro-adjunto, Eduardo Cabrita, e do Secretário de Estado do Emprego, Miguel Cabrita.



GALP É O 3º MAIOR PRODUTOR NO BRASIL

A Galp tornou-se no terceiro maior produtor de petróleo e gás natural no Brasil – e segundo entre as empresas internacionais – logo a seguir à Petrobras e à Shell, tendo atingido, em Novembro de 2016, uma produção média diária recorde de 85.344 barris naquele país.

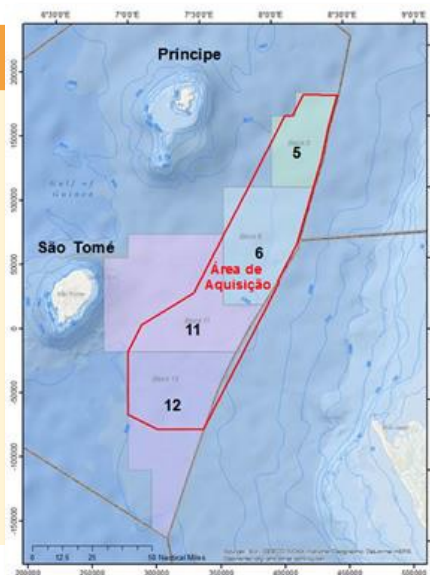
O Campo Lula, em que a Galp detém uma participação de 10%, produziu 846,8 mil barris por dia, mais do que todos os restantes campos do pré-sal reunidos.



GALP LANÇA ESTUDO SÍSMICO EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Começou, no dia 3 de Fevereiro de 2017, uma campanha de “aquisição sísmica 3D” em São Tomé e Príncipe, que ocorrerá nos Blocos 5, 6, 11 e 12 da Zona Económica Exclusiva deste país. Dependendo das condições climáticas, a duração esperada do projecto é de 225 dias, com um cronograma ininterrupto de 24 horas por dia e 7 dias por semana. A Galp é a operadora no Bloco 6 (45%) e parceira (20%) nos restantes blocos que são operados pela Kosmos Energy.

Esta campanha de aquisição de dados geofísicos que permitam identificar o potencial exploratório da área em causa, equivalente a um sexto do território de Portugal, foi sujeita a estudo de impacto ambiental que incluiu sessões públicas de apresentação na ilha de São Tomé e na ilha do Príncipe.



ACÇÃO DE NATAL DE 2016 VOLUNTARIADO NA ESCOLA

A Galp Voluntária e a Fundação Galp Energia promoveram as acções de voluntariado de Natal nas escolas Básica de Perafita, Secundária Padre António Macedo, em V. N. de Santo André, e Básica das Laranjeiras, em Lisboa.

Estas acções realizaram-se na persecução de objectivos de inclusão social bem como no fortalecimento do relacionamento entre os colaboradores da Empresa e os meios onde actuam.

Tendo sido identificadas, nestas três escolas de Matosinhos Sines e Lisboa, carências ao nível de acesso e desenvolvimento do conhecimento, requerendo a criação ou a reabilitação de espaços de estudo, biblioteca, multimédia e lúdicos, actuou-se em conformidade.



ARGE – MAIS UM PASSO IMPORTANTE

A ARGE solicitou e foi aprovada a sua inscrição na **UDIPSS - União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social**, que irá ser determinante para o enquadramento e receber atualização de informação legal e de outra ordem que diga respeito às IPSS.

CAMPANHA DE NOVOS ASSOCIADOS

Caro associado

Agradecemos o seu esforço para angariação de novos sócios. Desta forma está a contribuir para consolidar uma força que se pretende cada vez mais forte.



SÓ MUITOS SEREMOS FORTES.

SÓ SEREMOS FORTES SE FORMOS MUITOS.

NOVOS ASSOCIADOS

A ARGE DÁ AS BOAS VINDAS A TODOS OS NOVOS ASSOCIADOS

EFETIVOS

Nome	Nº Associado	Nº Mec.
Ana Luisa Nobre Franco de Portugal Dias	2977	104200
Isabel Maria Pereira dos Reis Estorninho	2978	96369
Sara Eloi Bernardo Mendes Trindade	2979	151696
Manuel Eduardo Santos Morales de Los Rios	2980	27316
António Carlos Rodrigues Teixeira	2981	74624
João Francisco Preto Machado	2982	47570
Maria Rosalina Guerreiro Loução Guerra	2983	938521
António Mendes Alves	2984	51241
Manuel Nogueira Martins	2985	939447
Maria Marcolina Conceição Ralha Morgado	2986	939218
Antonio Manuel Rogado Salvador Pinheiro	2987	67652
Carlos Adolfo de Magalhães Bayan Ferreira	2988	96814
José Manuel Guerreiro Mendes	2989	111554

AGREGADOS

Nome	Nº Assoc. Agregado
Maria Irene Duro Carvalho Oliveira	A-0092
Carlos Coelho Braga	A-0093
Manuel Augusto Bernardes Pereira	A-0094
Gracinda Rodrigues Castanho Gomes Faria	A-0095
Manuel Oliveira da Silva	A-0096
Joaquim António Pinto de Carvalho	A-0097
Maria Eduarda Coelho Pádua de Lima Ferreira	A-0098

FALECIMENTOS

MANIFESTANDO O NOSSO SINCERO PESAR ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS, REGISTAMOS OS SEGUINTE FALECIMENTOS:

SÓCIO	NOME	LOCAL	DATA
2570	Afonso Henrique Martins Bastardo	ALGÉS	01/12/2016
0183	Alberto Nascimento Salvador	LISBOA	06/02/2017
2252	António Adelino Pereira (*)	SACAVÉM	24/10/2015
1463	António Augusto Vicente	LOURES	10/01/2017
1048	António Jonatas Costa Oliveira	LAVRADIO	12/01/2017
1099	António Nogueira Leite	OLIVEIRINHA	12/10/2016
2612	Armando Pinto Lopes	PORTO	25/11/2016
0102	Aurélio Roxo de Oliveira Leitão	CASTELO BRANCO	28/01/2017
2278	Carlos Jorge Brôa Sequeira da Silva	LISBOA	18/12/2016
2230	Carlos Manuel Lança Piquete	VALE DE AMOREIRA	03/12/2016
1525	Elda Bule Amaro Ferraz Lavadinho	ODIVELAS	27/02/2017
2974	Francisco Cabral da Silva	OEIRAS	Dez. 2016
2266	Hernâni Ferreira Moura Palha	SACAVÉM	22/01/2017
2431	Isaura Marques Anunciação dos Santos	LISBOA	15/01/2017
1993	João da Piedade Pires (*)	LISBOA	15/11/2015
0124	Joaquim Carvalho Coelho	PORTO	24/01/2017
2486	José de Pina Calado Magalhães Dá Mesquita Guerra (*)	LISBOA	23/11/2015
2136	José Maria Morais Rosa	ALMADA	20/12/2016
2629	Leopoldino Balana Flamino	MONTIJO	24/02/2017
0310	Manuel Campos Cruz	GUIDÕES	13/01/2017
1716	Maria da Luz Barros Coelho Teixeira Rijo	LISBOA	05/12/2016
0161	Maria Lucinda Abrantes de Sousa (*)	CARCAVELOS	18/11/2015
2367	Maria Ludovina Coelho Anjos	SETÚBAL	25/01/2017
0247	Norberto Moreira Barbosa	RIO TINTO	23/12/2016
0749	Pedro José Carlos de Oliveira Serrano	LISBOA	23/01/2017
2323	Rozária Calqueiro Farinha	CASCAIS	22/10/2016
2725	Safira Tavares Marques da Cruz	BOBADELA LRS	06/10/2016
2005	Teófilo Jerónimo Cordeiro	ALHOS VEDROS	17/01/2017
2603	Zulcides Simões	COIMBRA	11/01/2017

(*) A ARGE só recentemente teve conhecimento do falecimento destes colegas.